



## PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



### NÍVEL SUPERIOR FARMACÊUTICO

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# PORTUGUÊS

Leia o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

## TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

## 1ª QUESTÃO

Avalie a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

## TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

---

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

## 2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

## 3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

## 4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE<sup>1</sup> te aconteceu, QUE<sup>2</sup> já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE<sup>3</sup> ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE<sup>4</sup> era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

---

### 5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indicio de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

### 6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

### 7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuírem e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

---

### 8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

### 9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

TEXTO III

#### Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

---

Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

### 10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analise as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor contudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

### 11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

---

## 12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

## 13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

## 14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

## 15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**<sup>1</sup> se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**<sup>2</sup> me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**<sup>3</sup> lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

**p**: “ $2x + 5 = 9$ , tal que  $x = 1$ ”;

**q**: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ( $p \wedge q$ ) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ( $p \wedge q$ ) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

## 17ª QUESTÃO

A proposição lógica  $A \rightarrow B$ , admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$ ; e
- $(\sim A \vee B)$ .

Considerando  $A = (p \wedge q)$  e  $B = r$ , assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de  $(p \wedge q) \rightarrow r$ .

- a)  $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b)  $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c)  $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d)  $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e)  $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

## 18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" ( $\wedge$ ), "ou" ( $\vee$ ), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

### 19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

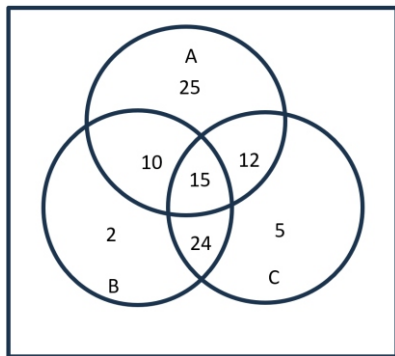
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analisar as assertivas a seguir e assinalar a alternativa CORRETA.

- 145 pessoas foram afetadas.
- 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

### 20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinalar a alternativa CORRETA.



- A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

### 21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- |       |       |
|-------|-------|
| a) 3. | d) 5. |
| b) 2. | e) 1. |
| c) 4. |       |

### 22ª QUESTÃO

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- |        |        |
|--------|--------|
| a) 8.  | d) 16. |
| b) 32. | e) 4.  |
| c) 2.  |        |

RASCUNHO

### 23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta  $(p \vee \sim r) \rightarrow q$ , em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

p	q	r	$(p \vee \sim r) \rightarrow q$
V	V	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	F	F	
V	V	V	
V	V	F	
F	F	V	
F	V	F	

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

### 24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

Faixa etária (anos)	Pop	Rock	Funk	Sertanejo
Até 18	2	5	25	12
De 18 até 35	5	15	22	35
De 35 até 60	2	x	1	11
Maior que 60	10	15	1	2

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

### 25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Não há restrições legais às atividades farmacotécnicas dentro dos hospitais. Para isto, deve-se seguir as exigências legais para tais atividades. Em relação à manipulação, “estado da arte” do ofício farmacêutico em âmbito hospitalar, é CORRETO afirmar que:

Fonte: SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. **Gestão de farmácia hospitalar**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. Adaptado.

- a) a manipulação de radiofármacos e de citostáticos são atividades desautorizadas na farmácia hospitalar.
- b) a adequação da dose e da forma farmacêutica são práticas realizadas pelo farmacêutico, quando justificável.
- c) a farmácia hospitalar não pode manipular e produzir medicamentos, mesmo quando em situações justificáveis.
- d) a manipulação de nutrição parenteral compreende a única atividade farmacotécnica desempenhada pelos farmacêuticos na farmácia hospitalar.
- e) em nenhuma hipótese, o farmacêutico hospitalar poderá modificar a forma farmacêutica produzida pela indústria farmacêutica.

## 27ª QUESTÃO

“Um fármaco não agirá, a menos que esteja ligado.” (Rang; Dale, 2020). Segundo a frase citada, para que ocorra um efeito farmacológico, as moléculas de um fármaco precisam estar ligadas a constituintes específicos de células ou tecidos para produzirem um efeito.

Fonte: RANG, H. P.; DALE, M. M. **Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

Levando-se em consideração os princípios gerais da interação dos fármacos com os sistemas vivos, é CORRETO afirmar que:

- a) o aparecimento de efeitos colaterais não se relaciona com a ligação do fármaco a outros alvos, e sim ao alvo principal.
- b) nem sempre a ocupação de um receptor pelo fármaco resulta em sua ativação.
- c) o aumento da dose administrada dos fármacos de baixa potência não está associado às ações fora do alvo e aos efeitos indesejados.
- d) os fármacos afetam o funcionamento do sistema fisiológico, como instrumento terapêutico, de maneira inespecífica.
- e) todo fármaco é completamente específico em sua ação.

## 28ª QUESTÃO

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica é definida como: “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população” (Brasil, 2004).

Fonte: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338 de 6 de maio de 2004.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). **Assistência Farmacêutica no SUS**. Brasília 2007, Volume 7.

As ações de Assistência Farmacêutica devem estar fundamentadas em princípios previstos no Artigo 198 da Constituição Federal e no Artigo 7 da Lei Orgânica da Saúde, bem como em preceitos inerentes à Assistência Farmacêutica. Baseando-se nisto, é CORRETO afirmar que são princípios da Assistência Farmacêutica:

- a) intersetorialidade e enfoque assistemático.
- b) parcialidade e intersetorialidade.
- c) polarização e centralização.
- d) centralização e intersetorialidade.
- e) multidisciplinaridade e intersetorialidade.

## 29ª QUESTÃO

Farmácias públicas ou privadas, para realizar o exercício das suas atividades, devem seguir requisitos mínimos exigidos para o exercício das atividades, desde suas instalações, equipamentos e recursos humanos, aquisição e controle da qualidade da matéria-prima, armazenamento, avaliação farmacêutica da prescrição, manipulação, fracionamento, conservação, transporte, dispensação das preparações, além da atenção farmacêutica aos usuários ou seus responsáveis.

Fonte: BRASIL. **RDC nº 67**, de 8 de outubro de 2007. Brasília: Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2007. Adaptado.

Acerca das Boas Práticas de Manipulação em Farmácias, é CORRETO afirmar que:

- a) não é vedada à farmácia a manipulação de saneantes domissanitários, desde que em sala apropriada e respeitando o risco de cada matéria-prima.
- b) a avaliação apenas do laudo de análise do fabricante/fornecedor é suficiente durante o recebimento de matérias-primas, sendo desnecessária a execução de testes.
- c) apenas na ausência da literatura científica pertinente, no controle de qualidade da matéria-prima e materiais de embalagem, os parâmetros avaliados poderão utilizar a monografia farmacopeica como referência.
- d) o certificado de análise do fornecedor das matérias-primas deve permanecer arquivado, no mínimo, durante 12 (doze) meses após o término do prazo de validade do último produto manipulado.
- e) é proibida a lavagem de materiais de embalagem e de utensílios em local dentro do próprio laboratório de manipulação, mesmo que estabelecida por procedimento escrito e em horário distinto do das atividades de manipulação.

---

### 30ª QUESTÃO

As técnicas termoanalíticas são adequadas para caracterização de medicamentos e durante a etapa de pré-formulação, fornecendo informações acerca das características físicas ou interações químicas entre o ingrediente ativo e os excipientes.

Fonte: STORPITIS, A.; GONÇALVES, J. E.; CHIANN, C.; GAI, M.N. **Ciências Farmacêuticas: Biofarmacotécnica** –Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Adaptado.

Acerca das técnicas termoanalíticas com aplicação farmacêutica, é CORRETO afirmar que:

- a) apenas fenômenos físicos e químicos que ocorrem com variação de massa são detectáveis pela Análise Térmica Diferencial (DTA) e pela Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC).
- b) as técnicas termoanalíticas demandam grande quantidade de amostra para realização das análises.
- c) as técnicas térmicas não são passíveis de acoplamento com outras técnicas, a exemplo do espectro de infravermelho.
- d) a medida obtida através da técnica de termogravimetria (TG) é fluxo de calor *versus* temperatura.
- e) impurezas verificadas através da modificação do ponto de fusão podem ser visualizadas pela Calorimetria Exploratória Diferencial.

### 31ª QUESTÃO

O Sistema de Classificação Biofarmacêutica classifica os fármacos em categorias, levando-se em consideração características de solubilidade e permeabilidade.

É CORRETO afirmar que um fármaco que apresenta características de baixa solubilidade e alta permeabilidade, dentro do Sistema de Classificação Biofarmacêutica, pertence à:

- a) classe IV.
- b) classe I.
- c) classe III.
- d) classe II.
- e) classe V.

### 32ª QUESTÃO

As preparações farmacêuticas semissólidas são destinadas à aplicação tópica, a exemplo das pomadas, cremes e géis. Avalie as afirmativas acerca da aplicação das formas farmacêuticas semissólidas.

- I- Produtos transdérmicos têm o efeito local como objetivo, ocorrendo a liberação do fármaco na pele.
- II- Toda preparação tópica tem efeito local.
- III- Preparações de uso tópico são de uso livre para gestantes e lactantes.
- IV- Formas farmacêuticas semissólidas podem ser aplicadas sobre a pele, superfície do olho, via nasal, vaginal ou retal.
- V- A pele não é o órgão-alvo para produtos transdérmicos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) I e V.
- e) IV e V.

### 33ª QUESTÃO

O Regulamento Técnico para Medicamentos Genéricos tem a finalidade de estabelecer preceitos e procedimentos técnicos para registro de medicamentos genéricos no Brasil. Quanto à documentação para solicitação de registro de medicamentos genéricos nacionais e importados, é CORRETO afirmar que:

- a) a tradução para o idioma português, de qualquer documentação do processo de registro de um medicamento genérico, poderá ser solicitada a critério da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- b) é vedada a fabricação de medicamento genérico em mais de um local, concomitantemente, mesmo que a formulação, equipamentos e processo de produção do medicamento sejam os mesmos em todos os locais.
- c) durante a solicitação de registro de medicamentos genéricos importados, é dispensável a Cópia do Certificado de Boas Práticas de Fabricação e Controle atualizado, para a linha de produção da empresa responsável pela etapa de embalagem, quando se tratar de produto a granel ou em sua embalagem primária.
- d) para o registro de medicamentos genéricos importados, o importador fica isento de realizar os testes de controle de qualidade que foram executados pelo fabricante do medicamento.
- e) as informações contidas na bula do medicamento genérico não precisam ser equivalentes às contidas na bula do medicamento referência.

---

### 34ª QUESTÃO

Algumas definições presentes na Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, são importantes para interpretação e aplicação da resolução. Avalie-as e selecione a alternativa que corresponde aos conceitos CORRETOS.

- I- Anamnese farmacêutica: procedimento de coleta de dados sobre o paciente, realizada pelo farmacêutico por meio de entrevista, com a finalidade de conhecer sua história de saúde, elaborar o perfil farmacoterapêutico e identificar suas necessidades relacionadas à saúde.
- II- Cuidador: pessoa que exerce a função de cuidar de pacientes com dependência numa relação de proximidade física e afetiva. O cuidador pode ser um parente, que assume o papel a partir de relações familiares, ou um profissional, especialmente treinado para tal fim.
- III- Incidente: evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente.
- IV- Prescrição farmacêutica: ato profissional planejado, documentado e realizado pelo farmacêutico, com a finalidade de otimização da farmacoterapia, promoção, proteção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e de outros problemas de saúde.
- V- Uso seguro de medicamentos: processo pelo qual os pacientes recebem medicamentos apropriados para suas necessidades clínicas, em doses adequadas às suas características individuais, pelo período de tempo adequado.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, II e V.

### 35ª QUESTÃO

Farmacoterapia é o uso de fármacos para evitar doenças e tratar sinais e sintomas. O manejo da farmacoterapia é um instrumento essencial para a prática do farmacêutico clínico, e a partir da seleção do medicamento, a farmacoterapia é dividida em seis processos fundamentais.

Fonte: CASSYANO, J. C.; OTUKI, M. F. **A Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária**. Editora, Artmed Editora, 2013. Adaptado.

Acerca desses processos, assinale a opção CORRETA.

- a) Processo farmacodinâmico consiste no deslocamento do fármaco no organismo, estando relacionado com a concentração no local de ação e a intensidade de seu efeito.
- b) Processo farmacocinético consiste na definição de que medicamento e regime terapêutico serão utilizados para o alcance de determinado objetivo terapêutico.
- c) Resultados terapêuticos consistem nas mudanças do estado de saúde decorrentes dos efeitos farmacológicos, através de manifestações psíquicas, biológicas e sociais.
- d) Administração, quando ocorre a definição do tratamento farmacológico para uma indicação clínica específica.
- e) Processo biofarmacêutico ocorre devido à interação entre o fármaco e as estruturas moleculares do organismo.

### 36ª QUESTÃO

O padrão de absorção de fármacos varia consideravelmente de substância para substância, bem como entre as diferentes vias de administração. Levando-se isto em consideração, as formas farmacêuticas são projetadas para fornecer o fármaco numa forma adequada para a absorção, a partir de cada via de administração selecionada.

Fonte: AULTON, M. E.; TAYLOR, K. M. G. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2016. Adaptado.

Considerando as diferentes vias de administração, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A via tópica não pode ser utilizada para a administração sistêmica de fármacos.
- b) A via oral é a mais simples, mais prática e o meio mais seguro de administração de fármaco, e tem como vantagens o início relativamente lento de ação, possibilidades de absorção irregular e destruição de certos fármacos pelas enzimas e secreções do trato gastrointestinal.
- c) Na administração parenteral, os níveis do fármaco no sangue são mais imprevisíveis do que aqueles obtidos por formas farmacêuticas orais.
- d) Os fármacos administrados por via retal entram na circulação sistêmica sem passar pelo fígado, uma vantagem para aqueles acenadamente inativados pelo fígado após serem absorvidos pela via oral.
- e) O diâmetro das partículas do fármaco para administração via respiratória não tem influência na extensão que atingem os sacos alveolares.

---

### 37ª QUESTÃO

As dispersões constituem grande parte das formas farmacêuticas líquidas. São sistemas particularmente interessantes na terapia de pacientes pediátricos e geriátricos, e capazes de solucionar numerosos problemas farmacotécnicos, desde a baixa solubilidade de certos fármacos até a melhoria de sua biodisponibilidade.

Fonte: NIELLOUD, F.; MARTI-MESTRES, G. (Eds.). *Pharmaceutical emulsions and suspensions*. New York: Marcel Dekker, 2000. Adaptado.

Sobre as dispersões, é CORRETO afirmar que:

- a) as características de viscosidade de uma suspensão podem ser alteradas não apenas pelo veículo utilizado, mas também pelo conteúdo de sólidos.
- b) em um sistema disperso, a substância que se encontra distribuída é a fase dispersante e o veículo é a fase dispersa.
- c) são denominadas de dispersões coloidais aquelas que contêm partículas grandes, em geral de 10 a 50µm.
- d) as partículas de maior dimensão de uma dispersão apresentam menor tendência a se separar do meio dispersante do que as com partículas finas.
- e) os sólidos em suspensão tendem a se depositar no fundo do recipiente, pois são menos densos do que a fase dispersante.

### 38ª QUESTÃO

Para que a profissão farmacêutica possa ser exercida com responsabilidade e os profissionais sigam diretrizes de conduta profissional unificadas, o código de ética farmacêutica estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares.

De acordo com o Código de Ética da profissão, é CORRETO afirmar que:

- a) é facultado ao farmacêutico exercer simultaneamente a Medicina.
- b) prescreve em 36 (trinta e seis) meses a constatação fiscal de ausência do farmacêutico no estabelecimento, por meio de auto de infração ou termo de visita, para efeito de instauração de processo ético.
- c) a apuração das infrações éticas compete a qualquer Conselho Regional de Farmácia, ao tempo do fato punível em que incorreu.
- d) é proibido ao farmacêutico delegar a outros profissionais atos ou atribuições exclusivos da profissão farmacêutica.
- e) cabe ao farmacêutico decidir ou não aceitar remuneração abaixo do estabelecido como o piso salarial oriundo de acordo, convenção coletiva ou dissídio da categoria.

### 39ª QUESTÃO

A PORTARIA Nº 344, DE 12 DE MAIO DE 1998, aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Considerando que estas substâncias podem causar dependência, risco à saúde pública ou possuem potencial para uso indevido, no que tange ao regulamento em questão, é CORRETO afirmar que:

- a) o estoque de medicamentos destinados aos Programas Especiais do Sistema Único de Saúde não poderá ser superior às quantidades previstas para atender às necessidades de 6 (seis) meses de consumo.
- b) os estabelecimentos que necessitem importar substâncias constantes das listas do Regulamento Técnico e de suas atualizações, para fins de ensino ou pesquisa, análise e padrões de referência utilizados em controle de qualidade, deverão importar de forma fracionada a quantidade autorizada.
- c) as vendas de medicamentos à base da substância Misoprostol constante da lista "C1" (outras substâncias sujeitas a controle especial) ficarão restritas a estabelecimentos hospitalares devidamente cadastrados e credenciados junto à Autoridade Sanitária competente.
- d) o estoque das substâncias da lista "C3" (imunossupressoras) e do medicamento Talidomida poderá ser superior às quantidades previstas para 1 (um) ano de consumo.
- e) a manipulação de substâncias retinóicas (lista "C2"), na preparação de medicamentos de uso tópico, não poderá ser realizada por farmácias que sejam certificadas em Boas Práticas de Manipulação (BPM).

### 40ª QUESTÃO

Os tipos de dores de cabeça mais comuns são: enxaqueca (migrânea), cefaleia em salvas e cefaleia tipo tensional. Os tratamentos para quadros de enxaqueca agudos podem ser classificados como não específicos (sintomáticos) ou específicos para enxaqueca. Acerca do tratamento medicamentoso para enxaqueca, é CORRETO afirmar que:

- a) os opióides são o tratamento inicial de escolha contra quadros moderados de enxaqueca.
- b) os triptanos agem em um subgrupo de receptores de serotonina encontrados em pequenos nervos periféricos que inervam os vasos intracranianos.
- c) os alcaloides do ergot não são utilizados nos tratamentos específicos de enxaqueca.
- d) os triptanos podem ser administrados em pacientes com fatores de risco para doenças coronarianas sem avaliação cardíaca prévia.
- e) os analgésicos como os AINEs e antieméticos como a proclorperazina não são opções de tratamentos não específicos da enxaqueca aguda.